**ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA DO SAMU DIANTE DE ENGASGO EM CRIANÇAS E ADULTOS, EM PARNAÍBA-PI.**

Samuel Leal Batista¹, Raissa Martins de Oliveira Nunes¹, Artur Frota Guimarães¹, Antônio Victor de Oliveira Machado¹; Isabela Maria Rios Malta1; Elder Bontempo Teixeira²

¹Acadêmicos de Medicina da FAHESP/IESVAP;

²Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e de Saúde do Piauí (FAHESP/ IESVAP)

Área temática: Atenção à Saúde

Email do autor: samuellbatista@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**

O engasgo é uma resposta do organismo para expulsar qualquer corpo estranho que cause obstrução da via aérea superior durante o ato da deglutição. Na parte superior da laringe encontra-se a epiglote, uma estrutura formada por tecido cartilaginoso, localizada atrás da língua que tem como principal função o mecanismo de válvula que permanece aberta para permitir a passagem do ar para os pulmões e se fecha quando engolimos algo, com o objetivo de impedir a passagem do alimento para os pulmões e levá-lo ao estômago.

Tal resposta, conhecida também como asfixia, é considerada uma emergência, pois pode levar a pessoa à morte ou deixá-la inconsciente por um tempo. Diante disso, percebe-se a importância do tempo de ação da manobra específica de desengasgo, que pode ser realizada pelo profissional de saúde, assim como pela população em geral. Essa manobra é conhecida como de Heimlich, que consiste em pressionar por trás de forma que enlaça a vítima com os braços ao redor do abdômen. Uma das mãos permanece fechada sobre a região epigástrica, abaixo do processo xifoide, a outra mão comprime a primeira, empurrando-a para dentro e para cima. Os movimentos são realizados até que a vítima elimine o corpo estranho e desobstrua as vias aéreas. Observa-se que em bebês a manobra é realizada de maneira diferenciada onde o bebê é posto de bruços em cima do braço, realizando cinco compressões entre as escápulas, em seguida é posto em decúbito dorsal apoiado no braço, onde são realizadas mais cinco compressões sobre o esterno, na altura dos mamilos. Se o corpo estranho for visível na boca pode ser retirado delicadamente, caso contrário, devem ser realizadas as compressões até a chegada do SAMU. É importante salientar que as vítimas devem estar conscientes, caso contrário, devem ser submetidas a atendimento hospitalar rapidamente. Observou-se que o engasgo na sociedade brasileira, principalmente entre recém-nascidos que não têm a pega correta na amamentação, trata-se de uma das principais causas de mortalidade infantil nos anos de 1990 a 2015.

**OBJETIVOS**

Ensinar a manobra de Heimlich e conscientizar acerca do atendimento do SAMU à população parnaibana.

**METODOLOGIA**

No dia 17 de agosto de 2019 foi realizada uma ação global no SESI verdinho, em conjunto com a liga LACITRE- Liga Acadêmica de Cirurgia, Trauma e Emergência, da instituição FAHESP/ IESVAP. A ação aconteceu no turno da manhã e contou com a participação dos ligantes, onde foram expostas noções básicas de anatomia do sistema respiratório através de imagens, com a finalidade de explicar a fisiologia do engasgo, tanto em adultos como em crianças. Após isso foi demonstrado como reagir diante de um engasgo, através da manobra de Heimlich. Com a ajuda de bonecos de simulação, em dimensões infantis, e dos próprios ligantes foi possível realizar as manobras, ensinando o passo a passo detalhado. Logo em seguida, o público pôs em prática o conhecimento adquirido e tirou suas dúvidas a respeito de situações do cotidiano. Além disso, foi exposto a importância de reconhecer quando e porque acionar o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Assim como, também alertar e conscientizar sobre os constantes trotes recebidos pelo serviço, acometendo assim a qualidade do atendimento das ocorrências.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer da ação foi enfatizado a respeito do acionamento do SAMU, visto que esse serviço brasileiro de atendimento às urgências pré-hospitalares, podendo assim em algumas situações ser acionado para atender demandas de atenção primária. Desse modo percebe-se que é de sua importância a capacitação da população leiga, com intenção de evitar os constantes meios irreversíveis que o engasgo pode vir a trazer quando não é bem conduzido pela vítima, ou até mesmo dá tempo ao serviço móvel de urgência comparecer ao local para realizar as medidas profissionais necessárias.

**CONCLUSÃO**

Com a abordagem teórica - prática do engasgo realizado na ação global, observou-se a importância de capacitar a população leiga quanto a manobra de Heimlich, a fim de diminuir os números de mortalidade e complicações por engasgo, impactando positivamente a sociedade. Tendo em vista que, é uma manobra simples e resolutiva, porém pouco conhecida pela população em geral.

**REFERÊNCIAS:**

MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I. T., Emergências Clínicas: abordagem prática; 10ª Ed. São Paulo: Manole, 2015.

COMITÊ DE TRAUMA DO COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES; Advanced Trauma Life Suport(ATLS), 9ª Ed 2014.